



MOSAICO SERTÃO VEREDAS PERUAÇU

O Mosaico Sertão Veredas Peruaçu (MSVP) é um conjunto de áreas protegidas localizadas na margem esquerda do rio São Francisco, entre as regiões norte e noroeste de Minas Gerais e parte do sudoeste da Bahia. Possui uma área de aproximadamente 1,8 milhão de hectares, representando a porção de Cerrado mais conservada no estado de Minas Gerais, envolvendo unidades de conservação estaduais, federais e particulares, comunidades quilombolas, terras indígenas Xakriabás, populações extrativistas e áreas de produção agropecuária.

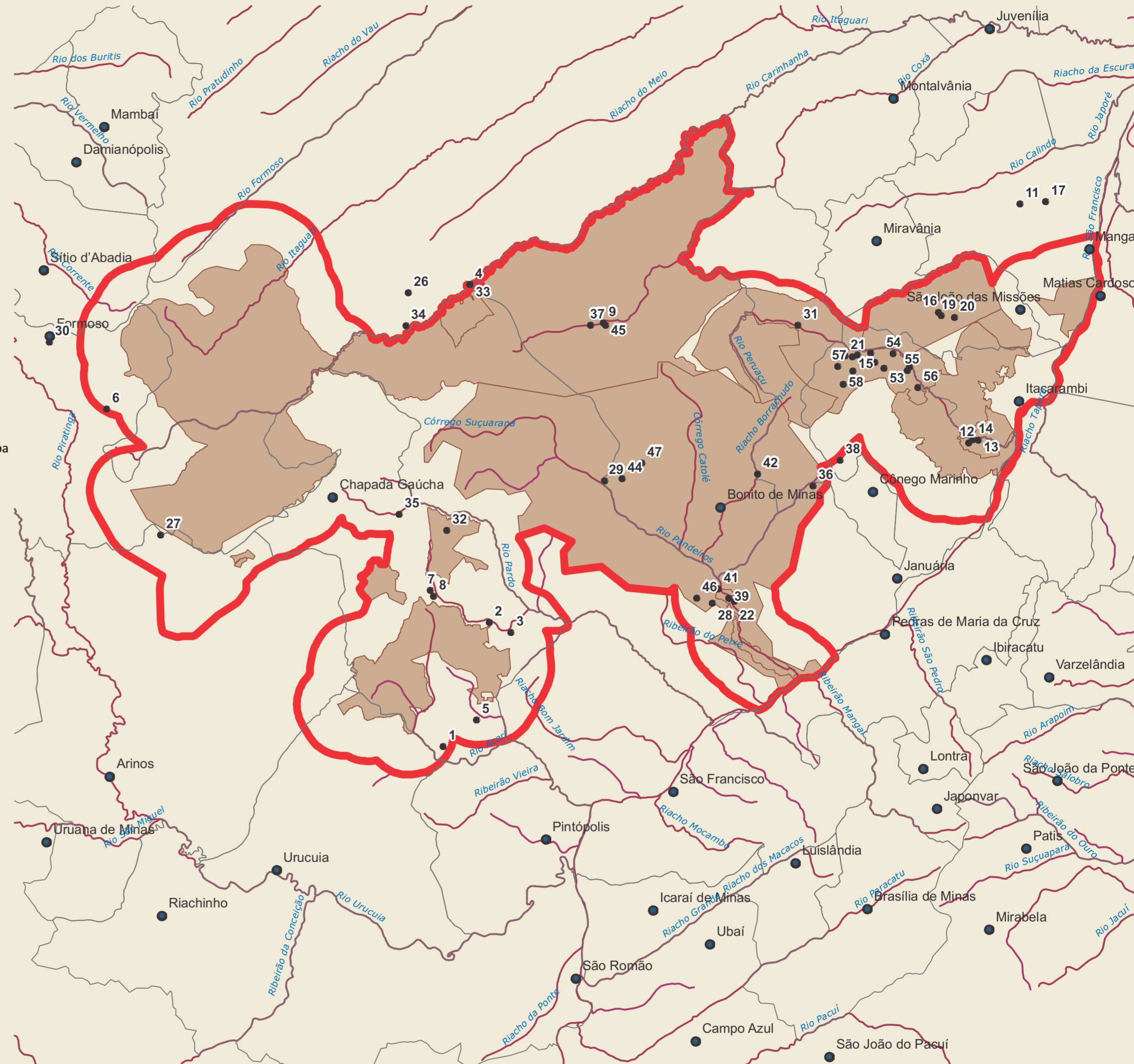
O MSVP integra a região dos Gerais, imortalizada pelo escritor mineiro João Guimarães Rosa, no romance "Grande Sertão: Veredas". A biodiversidade do Mosaico contempla espécies ameaçadas e endêmicas da fauna e da flora do Cerrado, além da riqueza cultural dos povos e comunidades tradicionais do território.

Reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em 2009, o conjunto tem três eixos temáticos de ações: Turismo EcoCultural, Extrativismo Vegetal Sustentável e Gestão Integrada das Unidades de Conservação. O Mosaico é regido por um Conselho Consultivo composto por gestores das unidades de conservação; membros do poder executivo municipal, estadual e federal; universidades e escolas da região; organizações não governamentais com atuação no território e lideranças locais.

Desde 2010, o WWF-Brasil, por meio do Programa Cerrado Pantanal, desenvolve na região o Projeto Sertões. Em sua primeira fase (2010-2014), as ações do projeto foram focadas, principalmente, no incentivo à adoção de boas práticas de produção agropecuária (BPA's); à implementação e gestão integrada das unidades de conservação; à comunicação, visando a valorização e o resgate do Cerrado e o planejamento territorial, que visa o planejamento sistemático da conservação no bioma Cerrado. A segunda fase do Projeto Sertões (2014/2018) prevê uma ampliação das linhas de ação, incluindo o fortalecimento do apoio ao extrativismo vegetal sustentável dos frutos do Cerrado.

O mapeamento do extrativismo no Mosaico teve início em 2012 e ampliou-se a partir de 2013 por meio da parceria com a Cooperativa Regional Agressivextrativista Sertão Veredas (Coop Sertão Veredas). As informações do extrativismo aqui apresentadas foram obtidas durante 18 oficinas de mapeamento participativo que envolveram 48 comunidades do Mosaico, totalizando 180 participantes. Os resultados permitirão uma melhor estruturação na cadeia produtiva do extrativismo, evidenciando o potencial produtivo de cada comunidade e possibilitando ferramentas para um melhor planejamento das Cooperativas Agroextrativistas e Associações Comunitárias inseridas no Mosaico.

- 1 - Comunidade de São Félix
- 2 - Comunidade de Águas Claras
- 3 - Comunidade de Riachinho
- 4 - Porto Cajueiro
- 5 - Comunidade de Pequi
- 6 - PA São Francisco
- 7 - Serra das Araras
- 8 - Ponte
- 9 - Vereda Bonita
- 10 - Manga
- 11 - Japure
- 12 - Fabião I
- 13 - Fabião II
- 14 - Vila Bonita
- 15 - Vereda Grande I
- 16 - Aldeia Barreiro Preto
- 17 - Brejo São Caetano
- 18 - Várzea Grande
- 19 - Aldeia Sumaré - Casa da Cultura Indígena Xakriaba
- 20 - Aldeia Caatinginha Casa da Medicina Indígena
- 21 - Vereda Grande II
- 22 - Campos
- 26 - Córrego Catolé
- 27 - Comunidade Batista
- 28 - Barra de Mandins
- 29 - São Domingos
- 30 - Formoso
- 31 - Posseirama
- 32 - Comunidade de Cana Brava
- 33 - Comunidade de Estiva
- 34 - Comunidade de Catolé
- 35 - Comunidade de Buraquinhos
- 36 - Comunidade de Macaúbas
- 37 - Curral Queimado
- 38 - Assentamento Imbé
- 39 - Palmeirinha
- 41 - Pandeiros
- 42 - Dourados
- 44 - Painelas
- 45 - Barra da Ema
- 46 - Cabeceira de Mandins
- 49 - Água Doce
- 50 - Vila Lopes
- 51 - Areião
- 52 - Onça
- 53 - Lamedouro
- 54 - Pedras
- 55 - Araçá
- 56 - Olhos D'água
- 57 - Cocos
- 58 - Galhos



Área do Mosaico Sertão Veredas Peruaçu



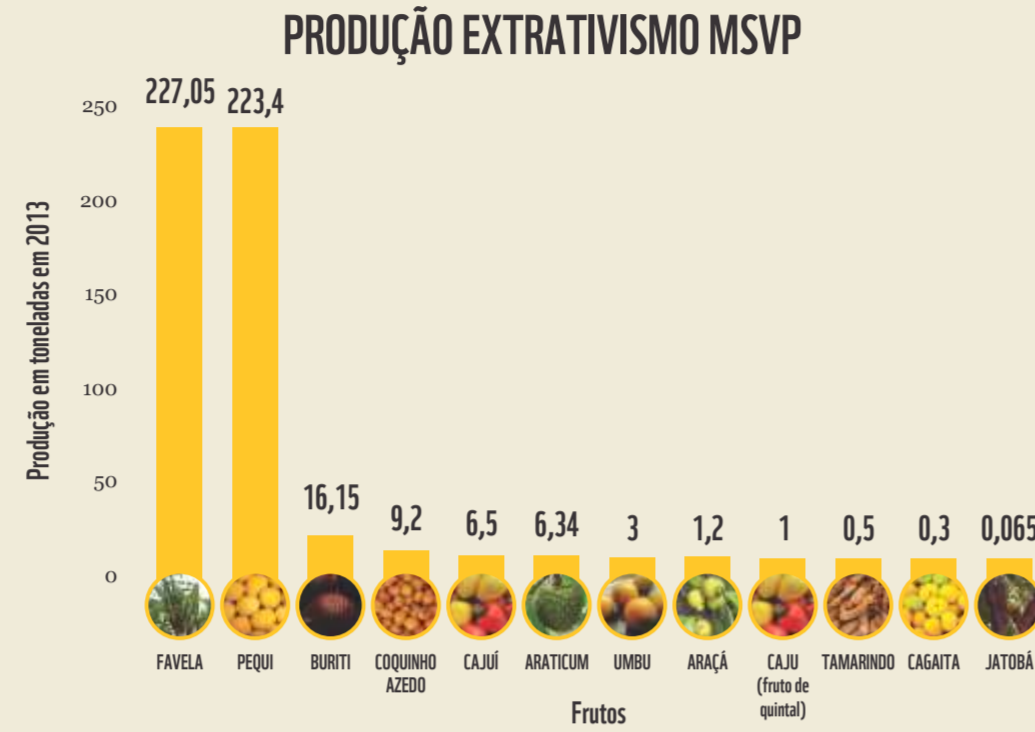

© Bruno Viana / WWF-Brasil

Resultado do mapeamento do extrativismo, realizado em 2014, com o apoio da Coop Sertão Veredas

A tabela e o gráfico abaixo apresentam os principais frutos do Cerrado aproveitados de forma sustentável pelas mais de 2.200 famílias extrativistas da região do MSVP. Importante destacar que o Pequi, a Favela e o Buriti concentram mais de 90% da produção extrativista, estimada em aproximadamente 500 toneladas anuais.

Nome popular	Nome científico	Período de Frutificação no Mosaico
Araçá	<i>Psidium firmum</i>	Janeiro e Fevereiro
Araticum, panã	<i>Annona crassiflora</i>	Fevereiro a Abril
Buriti	<i>Mauritia vinifera</i>	Agosto a Janeiro*
Buritirana, xiriri, buritizinho	<i>Mauritiella armata</i>	Novembro a Fevereiro
Cagaíta	<i>Eugenia dysenterica</i>	Setembro a Novembro
Caju do cerrado, cajuí	<i>Anacardium humile</i>	Outubro a Novembro
Coco indaiá	<i>Attalea geraensis</i>	Junho a Agosto
Coquinho azedo, cabeçudo	<i>Butia capitata</i>	Outubro a Dezembro
Favela, fava d'anta	<i>Dimorphandra mollis</i>	Maio a Junho
Jatobá	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	Agosto a Outubro
Maracujá do cerrado	<i>Passiflora cincinnata</i>	Março a Junho
Saputá	<i>Salacia elliptica</i>	Dezembro a Janeiro
Umbu	<i>Spondias tuberosa</i>	Janeiro a Fevereiro
Tamarindo (fruto de quintal)	<i>Tamarindus indica</i>	Julho a Setembro
Caju (fruto de quintal)	<i>Anacardium occidentale</i>	Setembro a Outubro

*o buriti não apresenta frutificação anual

Por que estamos aqui?
Para impedir a degradação do meio ambiente e construir um futuro no qual os seres humanos possam viver em harmonia com a natureza
www.wwf.org.br



Tipos de frutos por comunidades

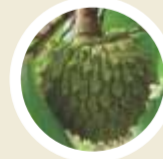
ARAÇÁ

Barra da Ema
Pequi
São Félix



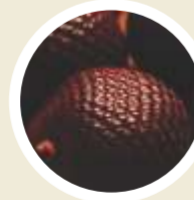
ARATICUM

Águas Claras
Araçá
Areião
Barra da Ema
Barra do Mandins
Barreiro Preto
Borrachudo
Buritizinho
Caatinguinha
Cabeceira
Cajueiro
Campos
Cana Brava
Catulé
Cocos
Cônego Marinho
Curral Velho
Formoso
Galho
Itaguari
Januária
Lambedouro



BURITI

Água Doce
Águas Claras
Barra da Ema
Borrachudo
Buracos
Buraquinho
Cajueiro
Cana Brava
Cana Brava
Catolé Pequeno
Catulé
Cocos
Cônego Marinho
Curral Velho
Curral Velho
Formoso
Galho
Itaguari
Olhos Dágua
Olhos Dágua
P.A. São



CAGAÍTA

Água Doce
Águas Claras
Araçá
Barra da Ema
Barra do Mandins
Barreiro Preto
Borrachudo
Brejo São Caetano
Caetano
Buracos
Caatinguinha
Cabeceira
Cajueiro
Campos
Cana Brava
Catolé Pequeno
Catulé
Cônego Marinho
Curral Velho
Formoso



CAJU CULTIVADO

Fabião I
Fabião II
Itacarambi
Várzea Grande



CAJUI / CAJU DO CERRADO

Água Doce
Águas Claras
Araçá
Areião
Barra da Ema
Barra do Mandins
Barreiro Preto
Borrachudo
Buritizinho
Brejo São Caetano
Buracos
Buraquinho
Caatinguinha
Cabeceira
Cajueiro
Campos
Cana Brava
Catolé Pequeno
Catulé
Cocos



COQUINHO AZEDO

Buraquinho
Buracos
Pequi
São Félix
P. A. Imbé
P.A. São Francisco
Formoso
Várzea Grande
Pedras
Buritizinho
Onça
Lambedouro
Areião



FAVELA

Água Doce
Águas Claras
Areião
Barra da Ema
Barra do Mandins
Borrachudo
Buracos
Buraquinho
Buritizinho
Cabeceira
Cajueiro
Campos
Cana Brava
Catolé Pequeno
Catulé
Cônego Marinho
Curral Velho
Itaguari
Januária
Lambedouro
Olhos Dágua



GOIABA

Fabião I
Fabião II
Itacarambi



JATOBÁ

Araçá
Barreiro Preto
Caatinguinha
Sumaré



MANGA

Fabião I
Fabião II
Itacarambi



MANGABA

Cocos
Galho
Vereda I
Vereda II



MARACUJÁ DO CERRADO PEQUI

Cabeceira
Campos
Barra do Mandins
Brejo São Caetano
Fabião I
Fabião II
Itacarambi
Palmeirinha
Pedras do Japuré
Traçadal



Água Doce
Águas Claras
Araçá
Areião
Barra da Ema
Barra do Mandins
Barreiro Preto
Borrachudo
Buracos
Buraquinho
Buritizinho
Caatinguinha
Cabeceira
Cajueiro
Campos
Cana Brava
Catolé Pequeno
Catulé
Cocos
Cônego Marinho

Curral Velho
Formoso
Galho
Itaguari
Januária
Lambedouro
Olhos Dágua
Onça
P. A. Imbé
P. A. São Francisco
Palmeirinha
Panelas
Pedras
Pequi
Riachinho
Samambaia
São Domingos
São Félix
Sumaré
Traçadal

Várzea Grande
Vereda I



SAPUTÁ

Água Doce
Catolé Pequeno
Panelas
São Domingos



TAMARINDO

Brejo São Caetano
Fabião I
Fabião II
Itacarambi
Pedras do Japuré



UMBU

Barreiro Preto
Brejo São Caetano
Caatinguinha
Fabião I
Fabião II
Itacarambi
Olhos Dágua
Pedras do Japuré
Sumaré



XIRIRI

Água Doce
Barra da Ema
Catolé Pequeno
Panelas
São Domingos

